

**FIGUEIREDO, Francisco de**

\*dep. fed. DF 1891-1893.

*Francisco de Figueiredo*, futuro *conde de Figueiredo*, nasceu no Rio de Janeiro, à época capital do Império, em 15 de novembro de 1843, filho do comendador José Antônio de Figueiredo Júnior, português natural do Porto, e de Joaquina Carlota Pena de Figueiredo, natural do Rio de Janeiro.

Aos 13 anos completou o curso de humanidades e foi trabalhar no comércio com o pai. Assumiu a gerência de um dos estabelecimentos comerciais da família ao completar 18 anos. Em 1879 tornou-se presidente da Companhia Nacional de Paquetes a Vapor e, por seus préstimos na seca que atingiu o Ceará, recebeu o título de visconde de Figueiredo por decreto imperial de 10 de julho daquele ano. Foi presidente do Banco do Brasil e fundador de dois outros bancos, ambos no Rio de Janeiro: o Banco Internacional do Brasil, criado em 1886, e o Banco Nacional do Brasil, fundado em 1889. Também por decreto imperial, em 31 de outubro de 1889 foi elevado a conde de Figueiredo.

Já no período republicano, exerceu o mandato de deputado pelo Distrito Federal de 3 de maio de 1891 a 31 de dezembro de 1893.

Oficial da Ordem da Rosa e comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, de Portugal, foi sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.

Faleceu em Paris em 25 de janeiro de 1917.

Foi casado em segundas núpcias com Luísa Bernarda de Figueiredo, condessa de Figueiredo.

Publicou *Estatutos do Banco Internacional do Brasil* (1886); *Estatutos do Banco Nacional do Brasil* (1889); *Allocution prononcée par le président du conseil de l'administration de la Banque Nationale du Brésil à la reunion des actionnaires résidents en France le février* (1890).

*Evelyn Morgan Monteiro Paiva*

FONTES: BARATA, C.; BUENO, A. *Dicionário* (v.1); BLAKE, A. *Diccionario*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*.